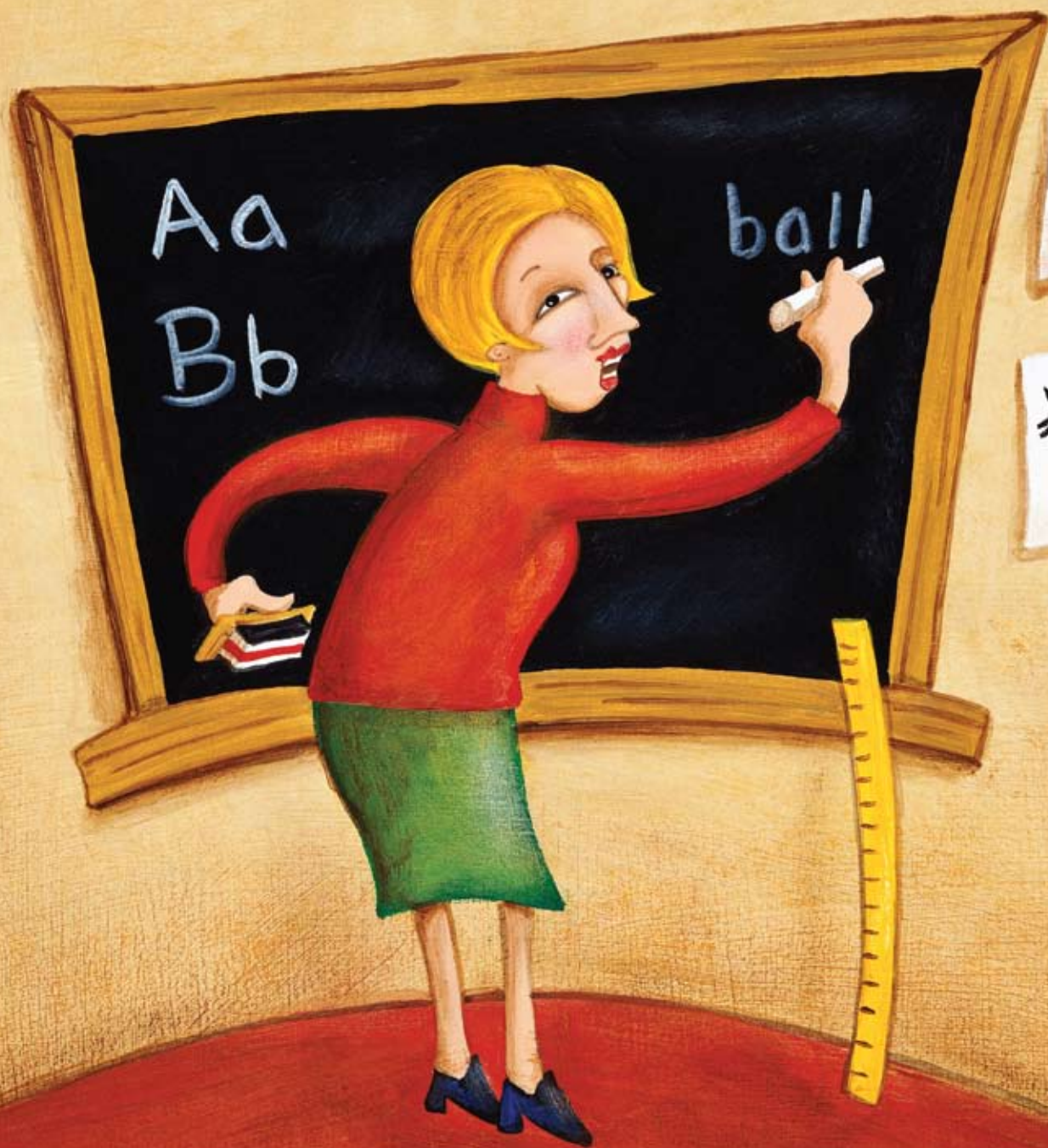




Fichas de Trabalho

01 > 06	Estímulo das ideias
07 > 12	Partilha de ideias
13 > 17	O que é que eu quero fazer?
18 > 20	Os nossos estados de espírito
21 > 23	Aprender a escutar
24 > 26	Aprender a transmitir o projecto
27 > 32	Aprender a trabalhar com os colaboradores
33 > 36	Descubro as necessidades para fazer ofertas!
37 > 38	Protótipos para partilhar o nosso projecto
39 > 41	Rede de colaboradores
42 > 48	Ciclos de trabalho
49	Sem liderança não há projecto



Fichas de Trabalho

Área de conhecimento

01. Estímulo de ideias

“A história do meu amigo”

Eu tenho um amigo, que se chama Miguel, que gostava muito de fazer desenhos.

Em casa, fazia muito desenhos, utilizava lápis de cor, lápis de cera, canetas de feltro e muitos outros materiais. Quando terminava ia mostrá-los à sua família: ao pai, à mãe, aos avós. Mas a sua família já estava cansada de ver tantos desenhos e já nem ligavam à sua arte. Um dia, o meu amigo Miguel, decidiu levar alguns dos seus desenhos para a escola e mostrá-los à sua professora. A professora observou-os e ouviu, com atenção, o que o Miguel lhe contou naquele momento.

Ele disse-lhe que gostava muito de fazer desenhos e que não conseguia parar de desenhar. E que havia uma coisa que ele gostaria de fazer com esses desenhos: uma exposição na escola com todos os seus desenhos, para que todos os seus amigos e os pais dos mesmos os pudessem observar. A sua professora achou que a ideia era muito gira e, então decidiram trabalhar em conjunto para se realizar a exposição. O Miguel continuou a fazer desenhos e a dar ideias, à professora de como queria que fosse a exposição. Ao fim de alguns meses o Miguel realizou o seu “sonho”, e lá estavam os seus desenhos expostos na escola, onde os pais, os seus amigos e os pais dos amigos os observaram. Todos os visitantes deram os parabéns ao Miguel, pois os desenhos eram todos muito giros.

O Miguel ficou muito satisfeito com todo o trabalho que realizou. E a sua família também!

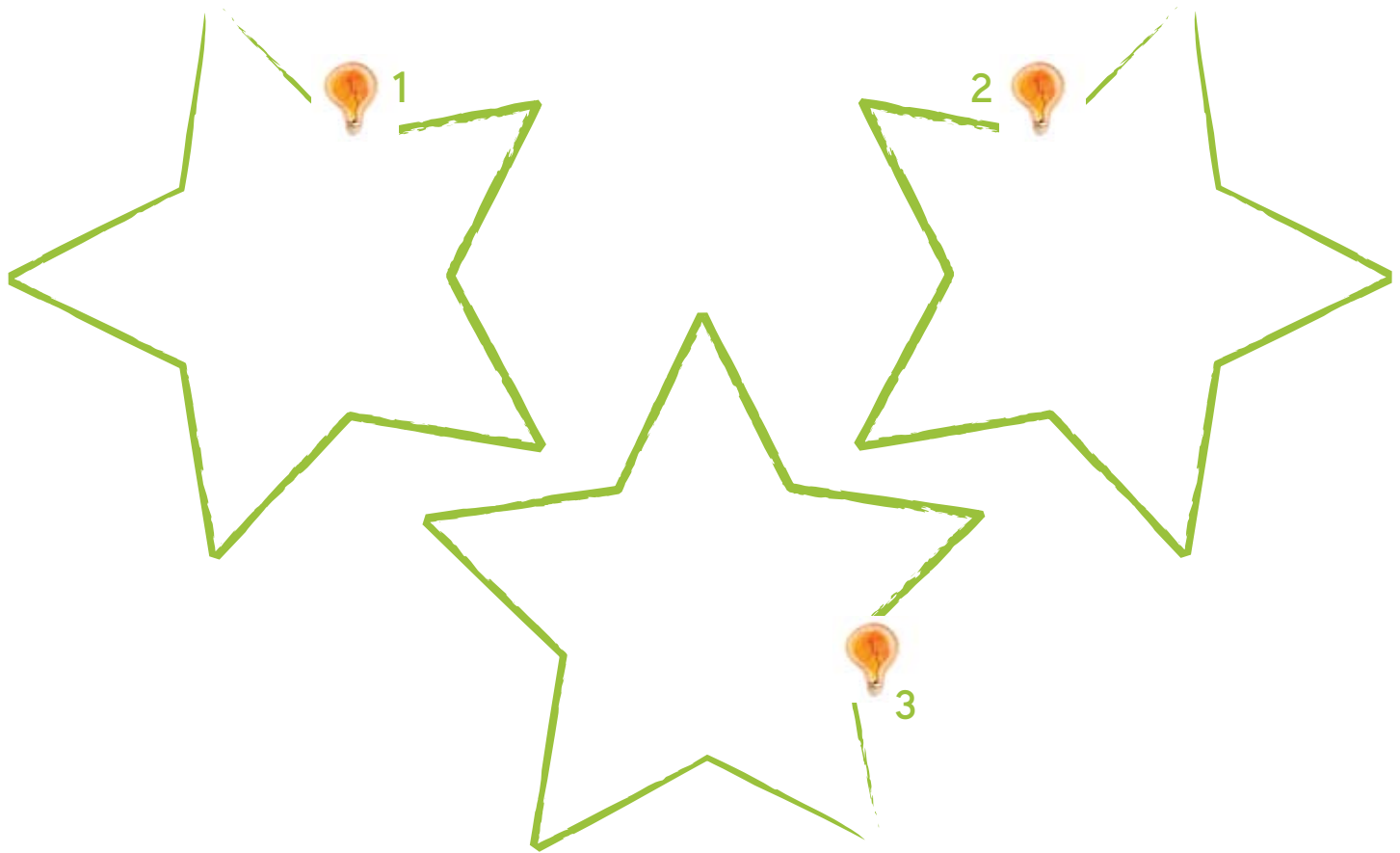
Ficha de Projecto

NOME



IDEIAS





PROJECTO 1

PROJECTO 2

PROJECTO 3

A minha ideia

Nome

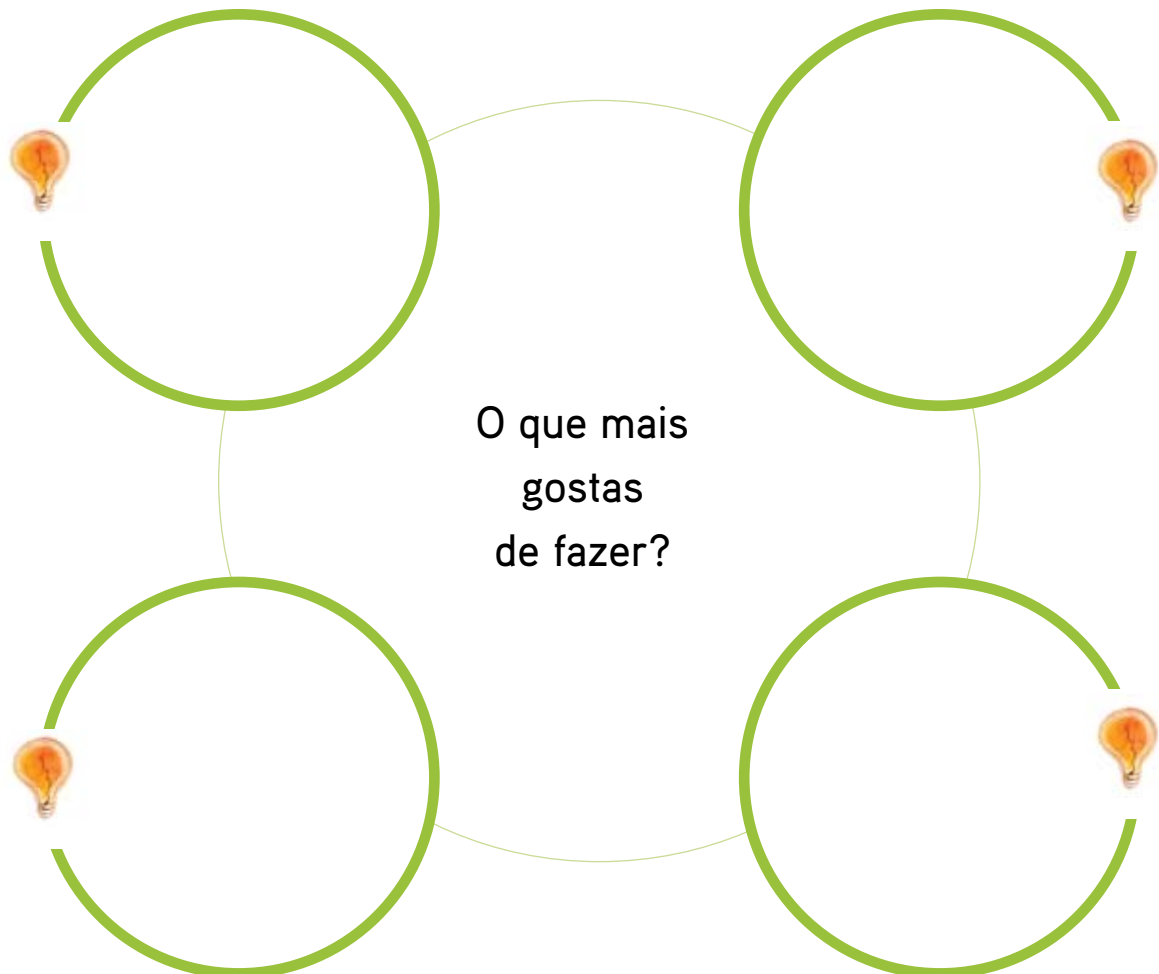
Data



Jogo das Ideias

Nome _____

Data _____



Jogo das Ideias

Nome

Data



A ideia da semana

Fichas de Trabalho
Área de conhecimento
02. Partilha de ideias

Ficha de Projecto

NOME



Pequena descrição do Projecto

E se...



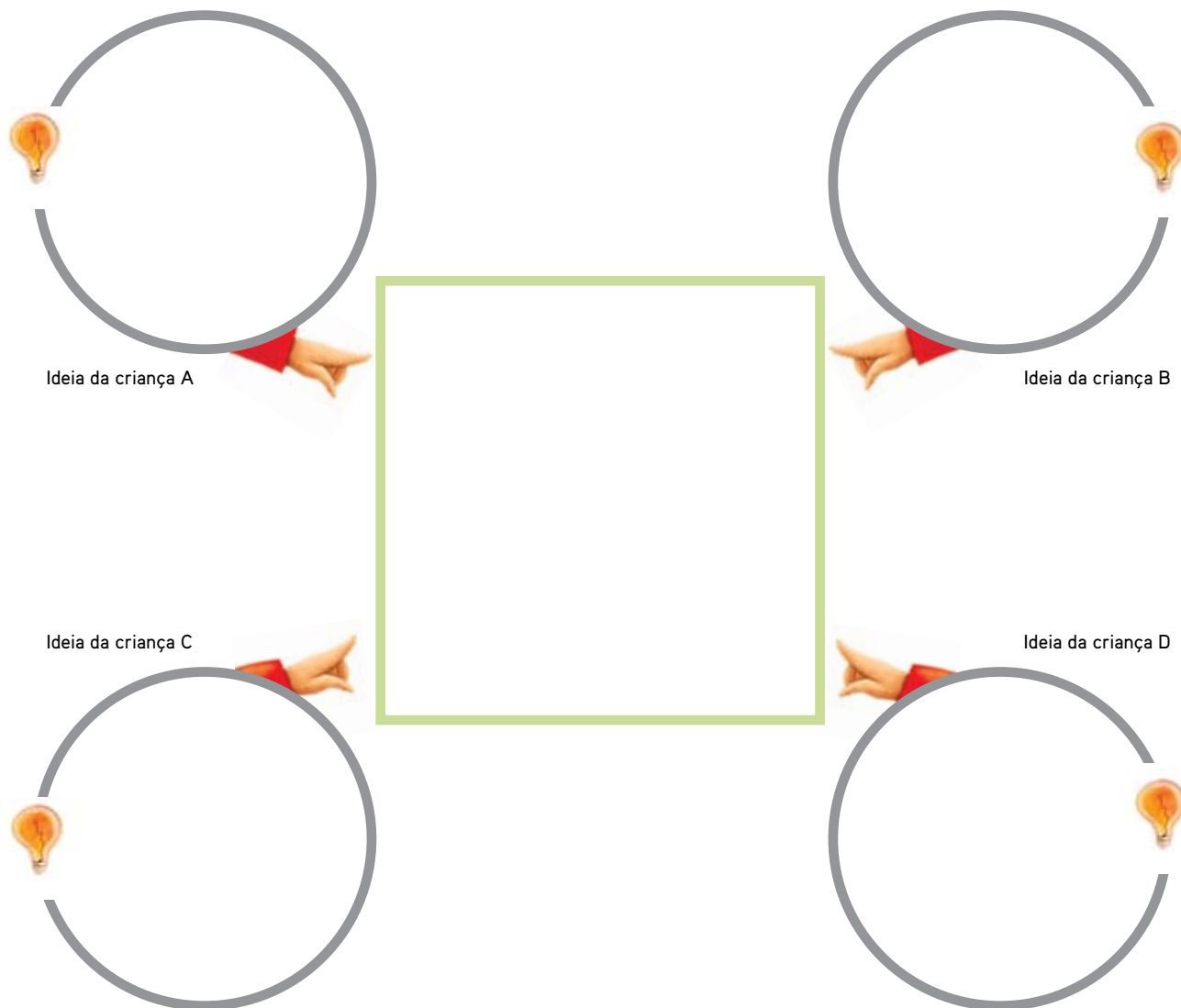
contributos dos colegas

NOME COLEGA

NOME COLEGA

NOME COLEGA

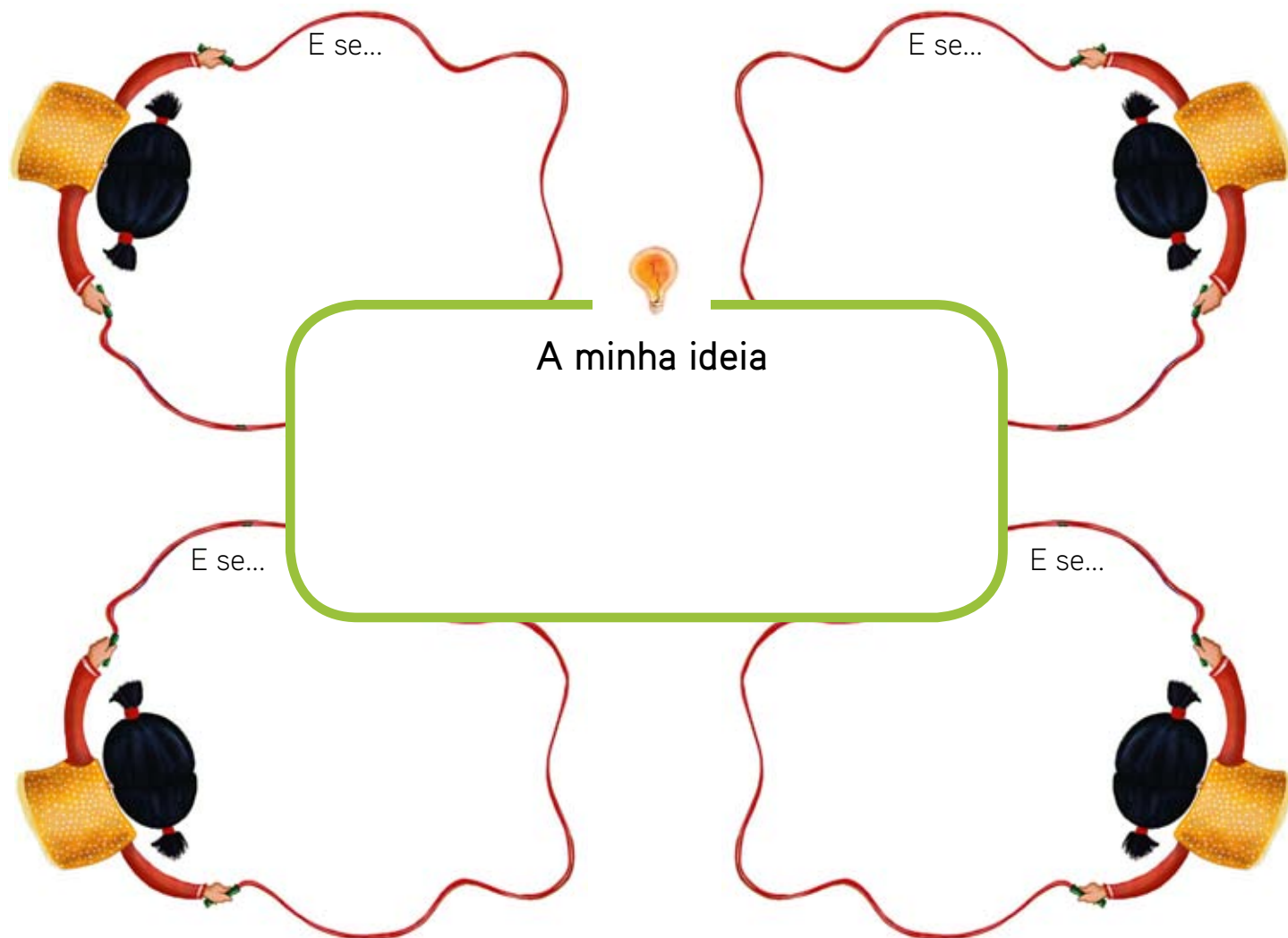
Projecto Conjunto



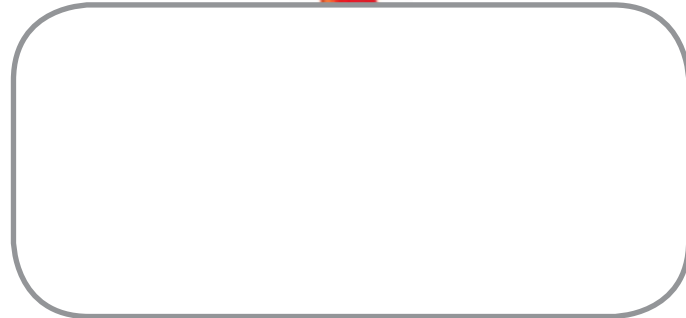
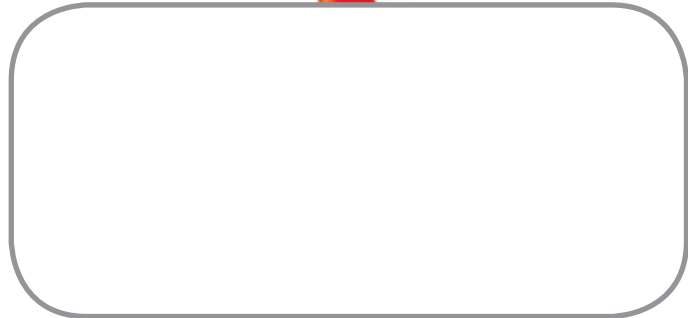
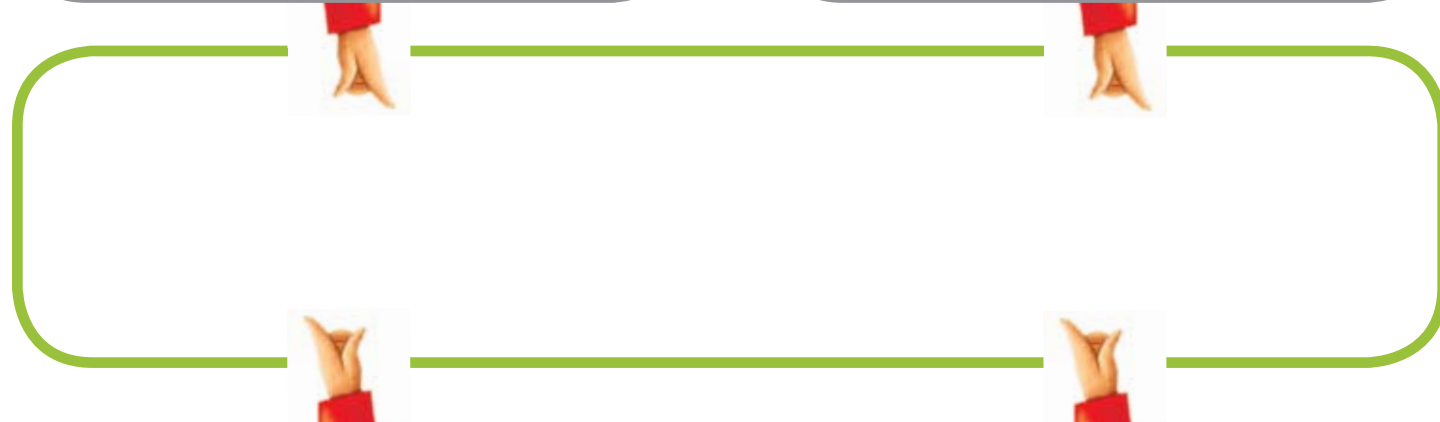
Vamos partilhar ideias

Nome

Data



Projecto de Grupo



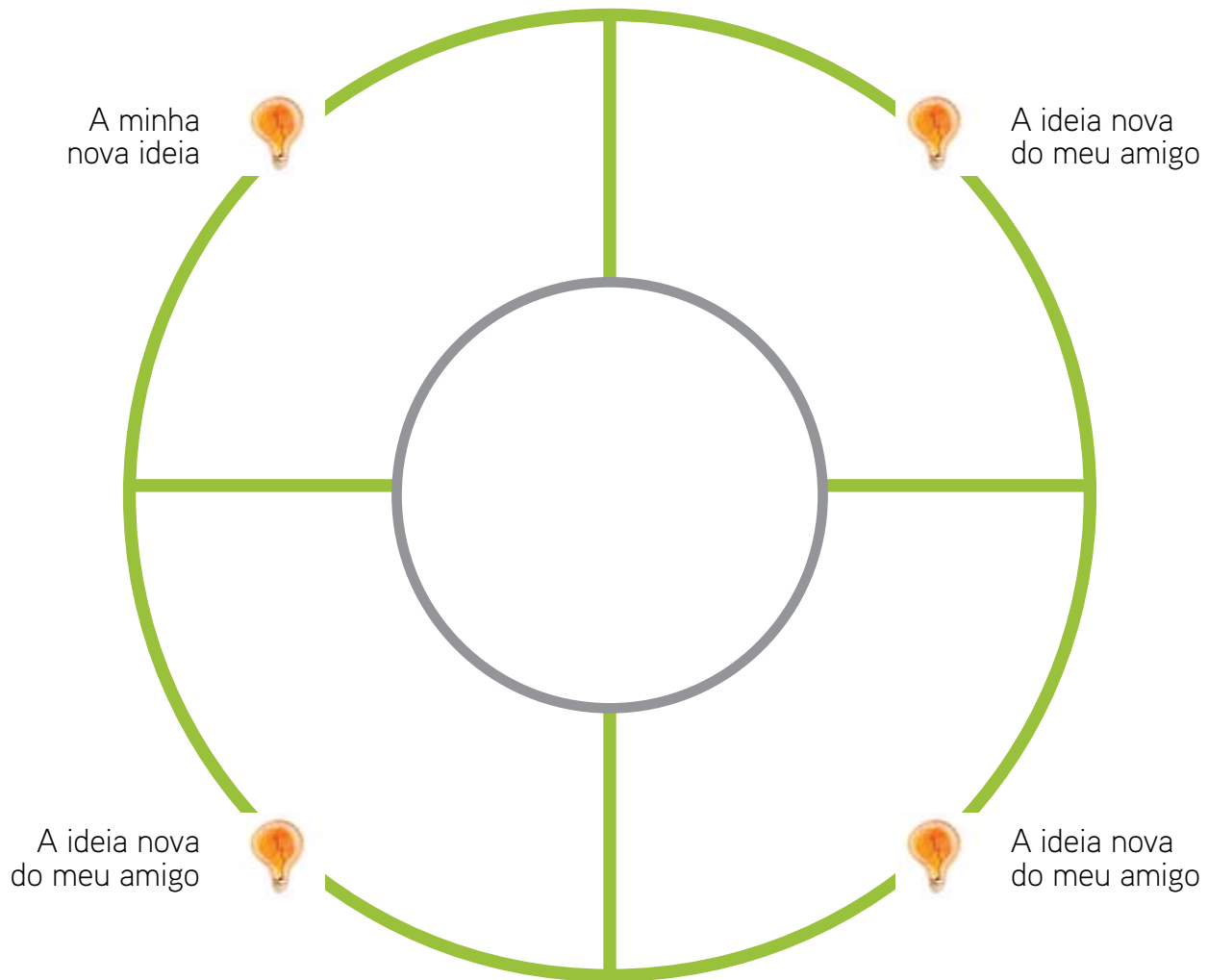
Ideias de roda

Nome _____

Data _____



A nossa ideia, o nosso projecto



Fichas de Trabalho
Área de conhecimento
**03. O que é que
eu quero fazer?**

“Os Jardins do Senhor Tobias”

Era uma vez um senhor que se chamava Tobias. Quando o senhor Tobias chegava a casa, depois de sair do trabalho, pois ele era carpinteiro, sentava-se no sofá e, por vezes, adormecia. Quando ele adormecia pensava sempre na mesma coisa e quando acordava continuava a pensar na mesma coisa!

O Tobias pensava em “construir” um jardim com muitas árvores e muitas flores num “bocado” de terra que estava todo sujo e abandonado perto da casa dele. Tantas vezes pensou no mesmo que decidiu começar a semear e a plantar árvores, plantas, flores maravilhosas...

Depois de terem passado alguns meses o jardim estava lindo, tão lindo que as pessoas começaram a passear nesse maravilhoso jardim. Os seus vizinhos batiam-lhe à porta da sua casa para lhe darem os parabéns por ter “construído” sozinho um jardim tão belo. Então ele de tão contente que estava, quando se sentava no sofá pensava o que poderia fazer mais para ver as pessoas contentes e também para ele estar contente! Foi então que teve uma ideia brilhante: pensou que poderia ter na garagem na sua casa uma pequena loja de flores iguais às do jardim.

E depois de muito trabalhar conseguiu abrir a sua própria loja. Vendeu imensas flores! Quase nem conseguia ter tempo para almoçar, de tantos colaboradores que tinha.

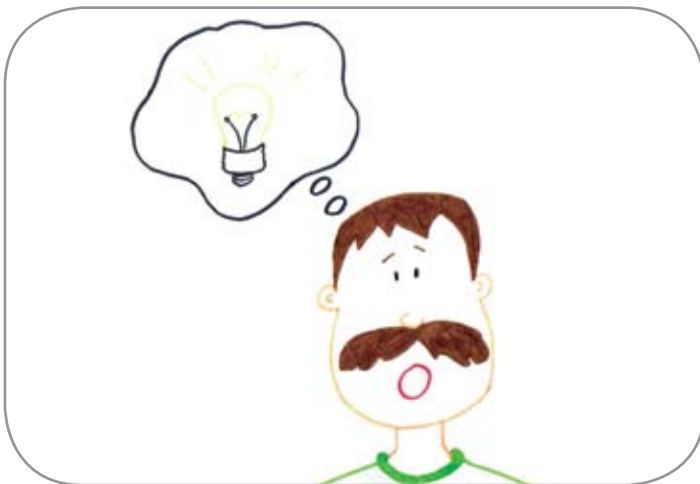
Como já andava tão cansado teve que pensar numa solução, pois já nem tinha tempo para semear novas flores.

Depois de ter fechado a loja foi para cãs e sentou-se no sofá e mais uma vez teve uma ideia brilhante. Pensou que iria construir uma “Fabrica” de flores. E lá foi o senhor Tobias resolver este assunto. Mas não foi fácil porque era uma ideia muito complicada de realizar. Mas ele não desistiu e conseguiu abrir a “fábrica das flores”. Lá trabalhavam muitas pessoas.

O Tobias conseguiu realizar o seu sonho e ajudar outras pessoas a terem trabalho.

O senhor Tobias continuou a inventar jardins maravilhosos. Os empregados da sua fábrica plantavam e semeavam as flores para que todos os jardins fossem lindíssimos.

Vitória, vitória acabou-se a história!





Cartões de “Ser empreendedor”



SABER ESCUTAR



TER IDEIAS



SABER PARTILHAR



COLOCAR A SUA IDEIA
EM PRÁTICA

Nome

Data

*1ª imagem: saber escutar**2ª imagem: ter ideias**3ª imagem: saber partilhar**4ª imagem: colocar a sua ideia em prática*

Pinta as tuas características

SEI ESCUTAR

SEI PARTILHAR

SEI PÔR UMA IDEIA
EM PRÁTICA

SOU
EMPENHADO(A)

SOU
CORAJOSO(A)

SOU
SOCIÁVEL

SOU
DINÂMICO(A)

SOU
PERSISTENTE

SOU
LUTADOR(A)

O meu ídolo

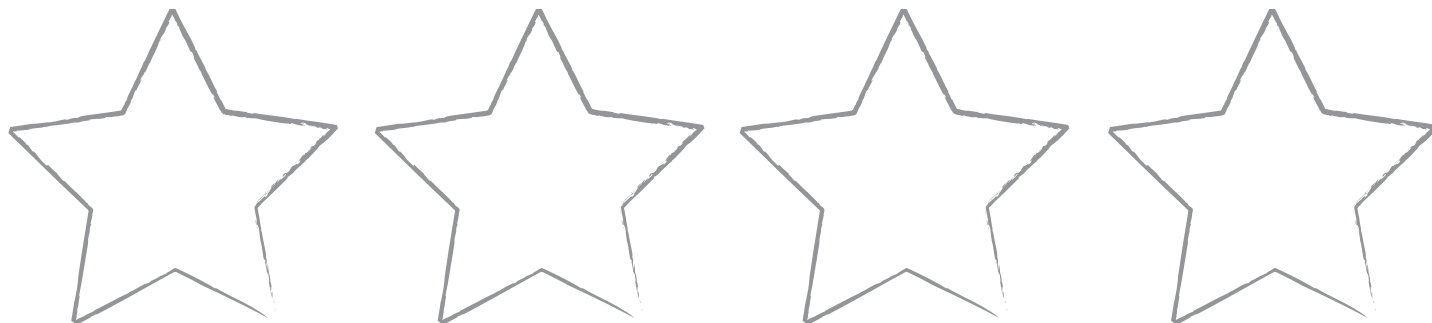
Nome

Data

ESCOLHE UMA PESSOA QUE TENHA TENTADO MELHORAR A SUA VIDA E A DAS OUTRAS PESSOAS!

O QUE FAZ ELE?

Quais as suas características e valores?





Fichas de Trabalho

Área de conhecimento

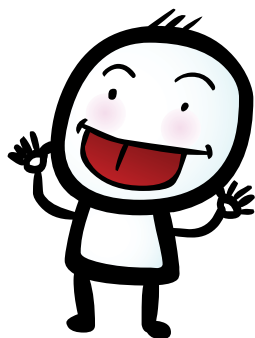
04. Os nossos estados de espírito

Estados de Espírito

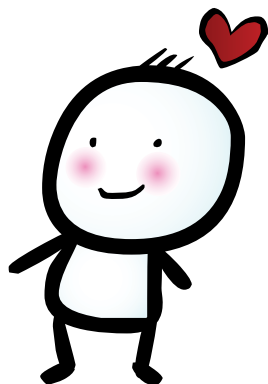
POSITIVOS +

NEGATIVOS -

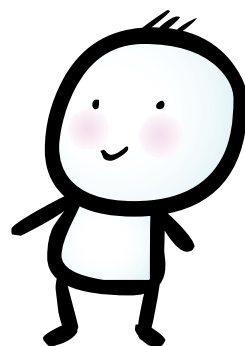
Cartões com vários estados de espírito



FESTA



AMOR



ALEGRIA



RAIVA



TRISTEZA



DÚVIDA

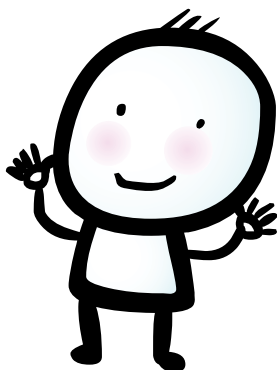
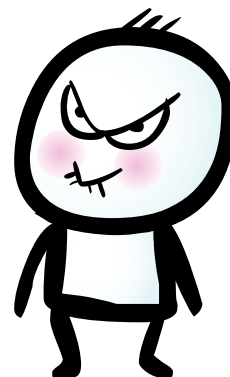
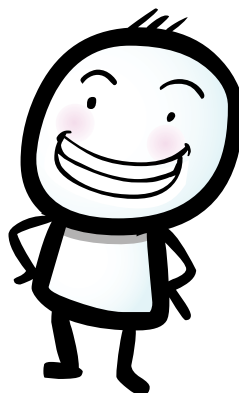


ESPANTO



MEDO

Estados de Espírito



POSITIVOS +

NEGATIVOS -

Diz-me como te sentes e dir-te-ei quem és?!

VÍDEO 1

DEPOIS DE VERES ESTE VÍDEO COMO TE SENTISTE? _____

DEPOIS DE VERES ESTAS IMAGENS SERIAS CAPAZ DE REALIZAR UM PROJECTO OU IDEIA? _____

VÍDEO 2

JÁ TIVESTE MOMENTOS DE TRISTEZA? SIM NÃO

SE SIM, O QUE FIZESTE OU O QUE PENSASTE PARA FICARES FELIZ? _____

VÍDEO 3

identifica os estados de espírito de algumas das imagens que acabaste de observar

DESESPERADO		TRISTE		ORGULHOSO	
CONFIANTE		PERDEDOR		EMPENHADO	
MOTIVADO		ALEGRE		CONQUISTADOR	
INDIFERENTE		CORAJOSO		VOLUNTÁRIO	

Fichas de Trabalho
Área de conhecimento
05. Aprender a escutar

“A Floresta da Bicharada”

Há muito, muito tempo havia uma floresta, chamada a Floresta da Bicharada. Lá viviam muitos animais: toupeiras, lobos, coelhos, esquilos, veados, cobras, borboletas, ouriços e muitos outros que nem lhe sabíamos o nome!

Um dia de Inverno começou a chover, a chover tanto, tanto que os animais não podiam sair da sua toca para ir buscar alimentos.

Mais tarde, quando parou de chover todos quiseram sair de dentro das suas casas e ir ver como estava a floresta.

— Oh! Como está a nossa floresta! – Disse o coelhinho

— Oooh! Que lástima! Nunca pensei que ficasse assim tão destruída! – Disse o esquilo

— Bem e já pensaram como vai ser para nos alimentarmos, pois está tudo destruído com tanta chuva! – Disse o veado

— Meu Deus! Não vamos ter alimentos, pois está tudo destruído com tanta chuva! – Disse o lobo

Mais admirados ficaram quando olharam para o rio...

— Oh! Que horror o Rio está a transbordar de tanta água – Disse a Borboleta

O Mocho que era muito sábio disse logo para os seus amigos:

— Não se preocupem! Vamos buscar alimentos aqui à floresta ao lado. É simples, é só passarmos para o outro lado do Rio!

Mas qual não foi o seu espanto quando todos os animais olharam para o rio e não viram a estradinha que ligava as duas florestas.

— Oh! A chuva fez encher o rio e assim não conseguimos passar... – Disse a cobra
Então começaram todos a pensar numa solução porque nenhum animal podia ficar sem alimentos.

Alguns diziam: vamos dar as mãos fazendo assim uma corrente para chegarmos ao outro lado. Outros diziam: o mocho podia-nos levar pelo ar. Só que o mocho não tinha força para transportar os animais mais pesados. Todos deram a sua opinião. Enquanto que as toupeiras, sem ouvirem todas as necessidades do grupo, começaram a fazer um túnel para se conseguir passar para o outro lado. Mas esqueceram-se que há animais da floresta grandes que não cabem nos túneis.

O lobo que foi muito mais esperto, escutou todas as necessidades do grupo e decidiu fazer uma ponte bem alta para que a água não chegasse lá. Quando a ponte ficou concluída todos os animais agradeceram ao lobo e ficaram muito contentes porque já podiam ir buscar alimentos à outra floresta graças ao lobo!

E lá foram todos buscar alimentos.

Vitória, vitória acabou-se a história!



“O Anúncio”

Hoje pelas 19.30 horas, no Centro Educativo Alice Nabeiro, na Rua do Brasil n.º 4 entregar-se-á computadores portáteis com ligação à internet a cada menino, bem como cd rom's interactivos de música, ciências da natureza, língua portuguesa, artes plásticas, inglês, matemática, informática e artes dramáticas. Estas ofertas permitirão identificar oportunidades para as crianças desenvolverem os seus projectos. No final da sessão contaremos com a presença do mágico “Luis de Matos” que satisfará uma ideia de cada menino ajudando a concretizar o seu projecto.

Fichas de Trabalho
Área de conhecimento
06. Aprender a transmitir
o projecto

“A locomotiva de pipocas”

(Entrar no palco a brincar, saltar, cantar, correr...)

— Olhem, amigas sabem uma coisa? Eu tenho um projecto muito, muito interessante.

Querem saber o que é?

— Sim conta, conta!!

— Eu quero ter uma Locomotiva de Pipocas.

— Porquê?

— Porque assim quando vimos para o parque brincar podemos comer pipocas saborosas, doces e coloridas.

— E como o fazes?

— Vou arranjar a máquina de pipocas e traze-la para o parque.

— Com quem a vás arranjar?

— Vou pedir ajuda ao meu pai e ao meu avô.

— E quando é que a vás arranjar?

— Vou começar já hoje para termos o mais depressa possível pipocas no parque.

— Mas onde? Vais traze-la para o parque?

- Sim. O meu grande projecto chama-se a Locomotiva das Pipocas, que é uma locomotiva, para trazer para o parque, onde se vai vender pipocas para todas as pessoas que vêm ao parque e queiram comer pipocas, as possam comer! Vou precisar da ajuda do meu pai e do meu avô para arranjar a máquina. E depois é só traze-la para o parque e começar a vender!
- Boa! Nós vamos-te ajudar!
- Viva!!!

“A lenda de São Martinho”

Martinho era um valente soldado romano que estava a regressar da Itália para a sua terra, algures em França.

Montado no seu cavalo estava a passar num caminho para atravessar uma serra muito alta, chamada Alpes, e, lá no alto, fazia muito, muito frio, vento e mau tempo.

Martinho estava agasalhado normalmente para a época: tinha uma capa vermelha, que os soldados romanos normalmente usavam.

De repente, aparece-lhe um homem muito pobre, vestido de roupas já velhas e rotas, cheio de frio que lhe pediu esmola.

Infelizmente, Martinho não tinha nada para lhe dar. Então, pegou na espada, levantou-a e deu um golpe na sua capa. Cortou-a ao meio e deu metade ao pobre.

Nesse momento, de repente, as nuvens e o mau tempo desapareceram. Parecia que era Verão!

Foi como uma recompensa de Deus a Martinho por ele ter sido bom.

É por isso que todos os anos, nesta altura do ano, mesmo sendo Outono, durante cerca de três dias o tempo fica melhor e mais quente: é o Verão de São Martinho.

(Pode retirar esta lenda do site http://web.educam.pt/paulaperna/smartinho_1.htm)

Vamos seduzir os nossos colegas!

PERGUNTAS	FILME PUBLICITÁRIO	O MEU ANÚNCIO
O quê?	<i>Refrigerante coca-cola.</i>	
Porquê?	<i>Refrescar o mundo e dar momentos de optimismo e fazer a diferença.</i>	
Para quem?	<i>Todas as pessoas.</i>	
Como?	<i>John Pemberton criou a fórmula da coca-cola.</i>	
Com quem?	<i>Através de uma rede de empregados.</i>	
Quando?	<i>A qualquer hora.</i>	
Onde?	<i>Em qualquer lugar.</i>	

O nome do nosso projecto

Fichas de Trabalho
Área de conhecimento
07. Aprender
a trabalhar com
os colaboradores

Tipos de colaboradores



Colaborador Financiador: avô e pai a comprar peças para a máquina de pipocas



Colaborador Fornecedor: senhora a fornecer o milho



Colaborador Prescritores: amigos a recomendarem pipocas



Colaborador Comprador: senhora a comprar pipocas



Colaborador Concorrência: rolete de guloseimas



A locomotiva de pipocas

Folha de registo

Grupo

Projecto

COLABORADOR	TIPO DE COLABORADOR	COMO O VAMOS CONTACTAR? <i>contacto</i>

Folha de registo

Nome

Data

COLABORADOR	TIPO DE COLABORADOR	COMO O VAMOS CONTACTAR? <i>contacto</i>

À conquista de um sonho

os colaboradores

COLABORADORES	ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DIABÉTICOS - PAULO CARRILHO	A VOSSA CONQUISTA
Comprador	<i>Ideias de outros grupos e criaram uma nova ideia para os jovens diabéticos.</i>	<i>Compraram a ideia do Paulo.</i>
Financiador	<i>Empresas farmaceuticas.</i>	<i>Centro Educativo e Grupo Delta.</i>
Fornecedor	<i>Coronel Tapiocca.</i>	<i>Centro de saúde. Clube de saúde. GEDA. Coronel Tapiocca.</i>
Concorrente	<i>Grupo de uma associação de jovens deficientes auditivos a subir a mesma montanha com quem partilhamos as mulas e eles o telefone satélite (juntos superámos as necessidades de ambos os grupos).</i>	<i>Dois grupos de jovens de outros ATL - Os amigos; - Os rebeldes.</i>
Prescritores	<i>(TVI), Comunicação social e habitantes de marrocos.</i>	<i>TVI, SIC, RTP E RCM Habitantes da montanha.</i>

Vamos partilhar necessidades para superar dificuldades

COLABORADORES	EXPERIENCIA	MATERIAL
ATL os amigos	*****	*
Centro Educativo Alice Nabeiro	*	*****
ATL os rebeldes	*****	*****

Os nossos colaboradores

COLABORADORES	O NOSSO PROJECTO
Comprador	
Financiador	
Fornecedor	
Concorrente	
Prescritores	

OS ELEMENTOS DO GRUPO

DATA

Fichas de Trabalho
Área de conhecimento
08. Descubro
as necessidades
para fazer ofertas!

Oferta

A menina das pipocas fez uma oferta à senhora da rolote dos doces (colaborador concorrente). A menina perguntou à senhora da rolote se ela queria vender pipocas, na sua rolote, no horário em que a menina estava na escola, uma vez que a senhora da rolote não vendia pipocas e estava sempre no parque. A menina sugeriu, à senhora das pipocas que, cada pacote de pipocas que ela vendesse ganhava 0,40 cêntimos.

A senhora da rolote dos doces aceitou a oferta. Assim, tanto a menina das pipocas como a senhora da rolote ficavam a ganhar.

NOME DA CRIANÇA

OFERTA *(OFERTA QUE CADA CRIANÇA FAZ)*

Notícia

Fez-se um estudo estatístico sobre os comportamentos das crianças da escola, se elas cumprem com as regras da escola e se aceitam todas as orientações dos seus funcionários. O estudo diz que só uma criança em dez cumpre com as regras da escola e com as orientações dos seus funcionários. O estudo afirma que se as crianças continuarem com estas atitudes a escola será fortemente penalizada. Como? Com material danificado, com lesões ou ferimentos nas crianças e com gastos desnecessários.

Após a leitura da Notícia que necessidades (problemas) descobres na tua escola?

Que podes oferecer para o melhor funcionamento da tua escola?

Narra outra Notícia sobre a escola se cumprisses com as tuas ofertas.

Oferecendo evoluimos

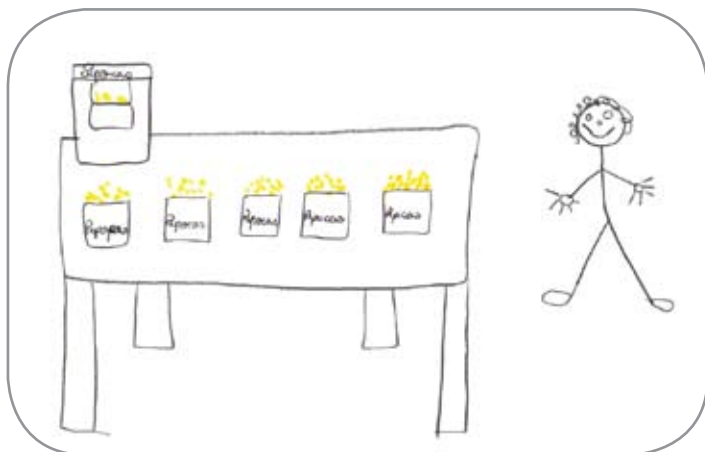
Nome do projecto

Nome do grupo

Data

NECESSIDADES	OFERTAS	NARRATIVAS

Fichas de Trabalho
Área de conhecimento
09. Protótipos
para partilhar
o nosso projecto



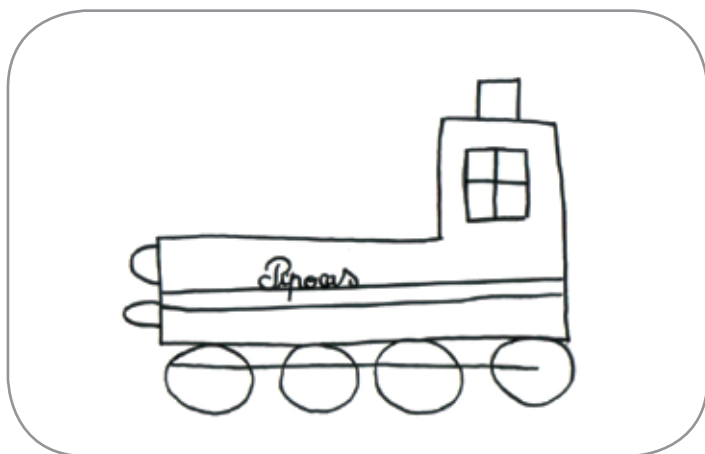
Protótipo 1

1ª imagem: 1º protótipo do projecto “a locomotiva de pipocas”



Protótipo 2

2ª imagem: 2º protótipo do projecto “a locomotiva de pipocas”



Protótipo 3

3ª imagem: 3º protótipo do projecto “a locomotiva de pipocas”



Protótipo 4

4ª imagem: protótipo final do projecto “a locomotiva de pipocas”



1º Modelo do jornal "SOLETRA"



2º Modelo do jornal "SOLETRA"



3º Modelo do jornal "SOLETRA"

em formato A4



Protótipo: Modelo final

em formato A5

Fichas de Trabalho
Área de conhecimento
**10. Redes de
colaboradores**



CONFIANÇA
COMPROMISSO

CONFIANÇA
COMPROMISSO

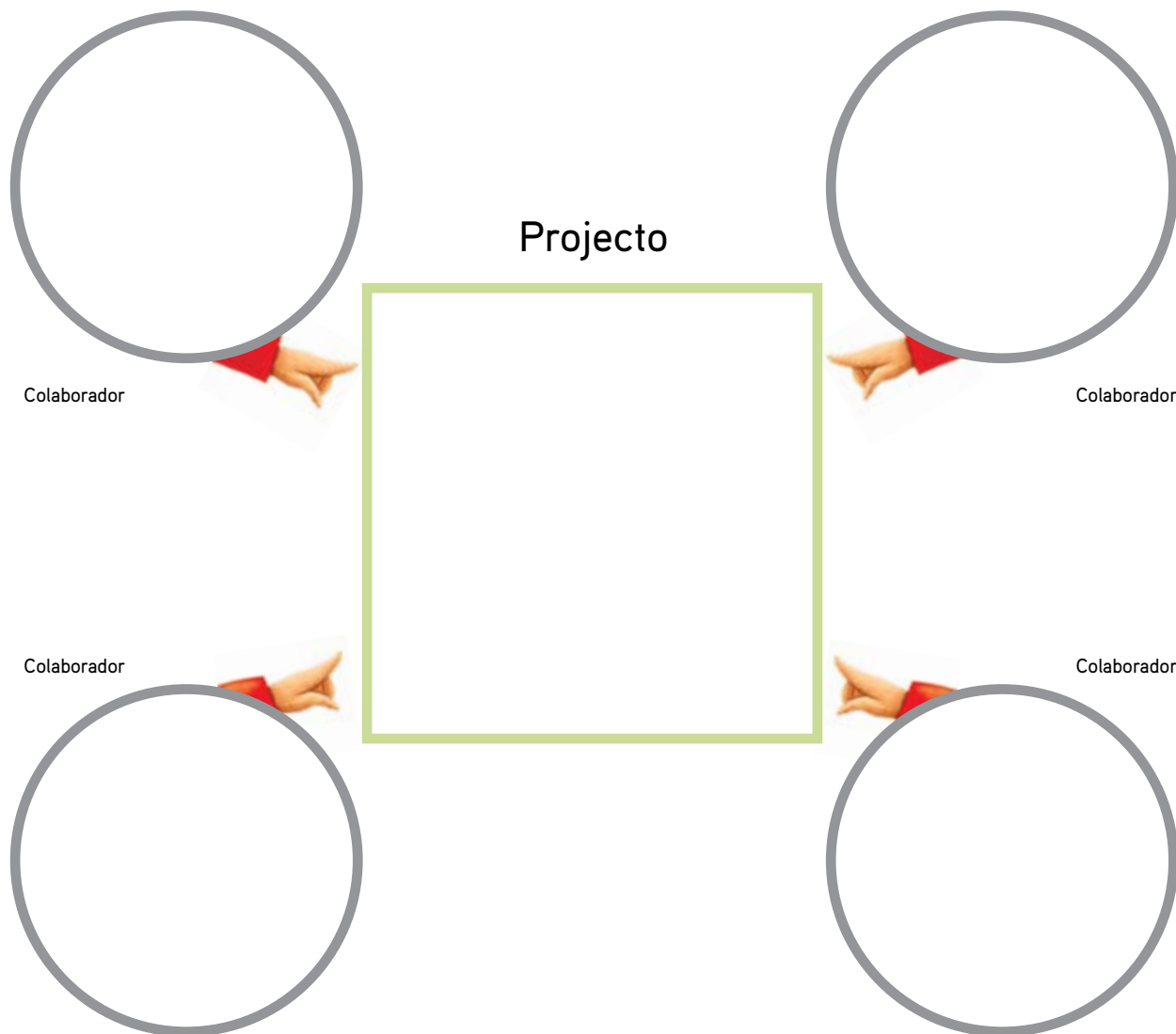


COMPROMISSO
CONFIANÇA

COMPROMISSO
CONFIANÇA

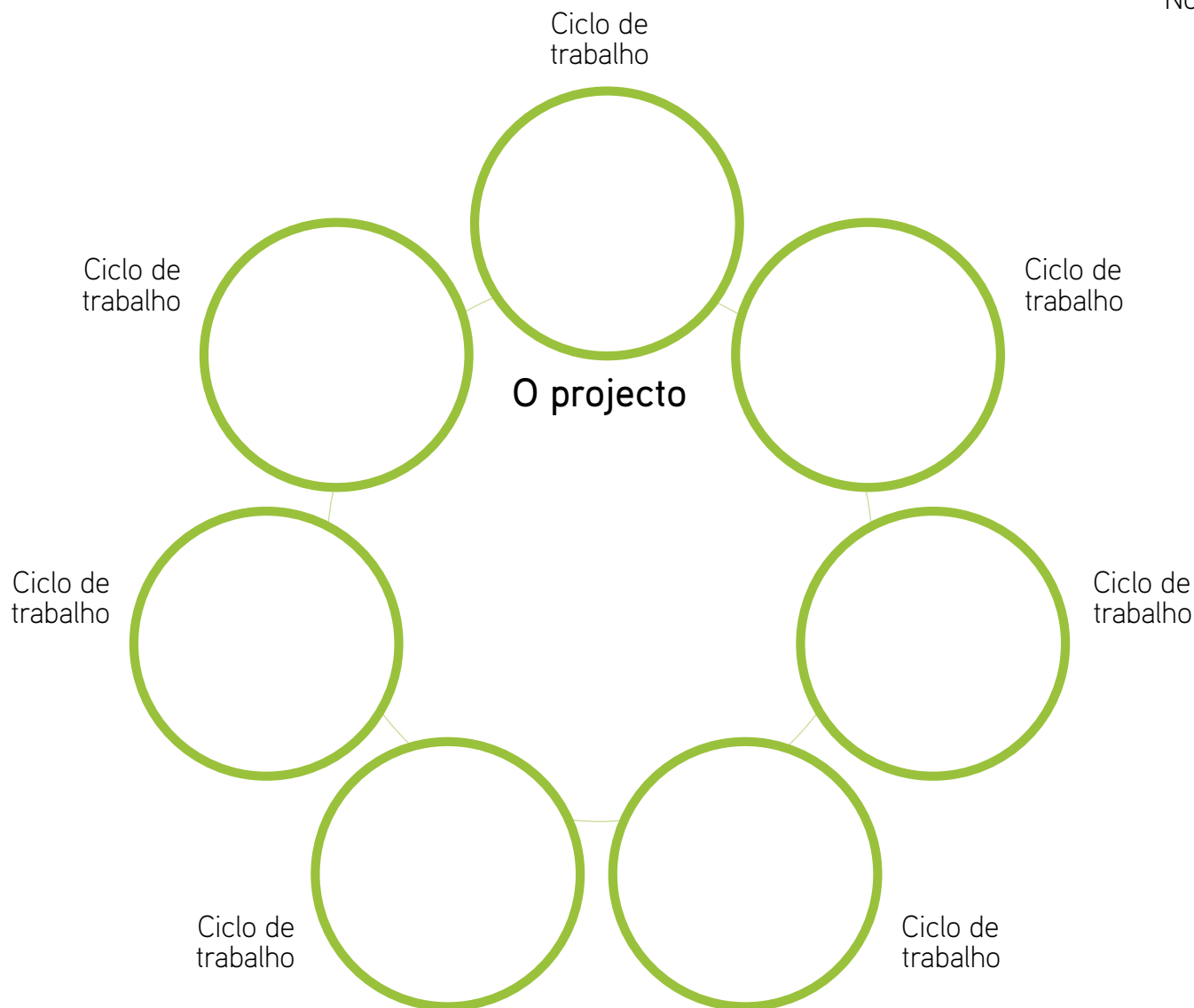


Nome do grupo



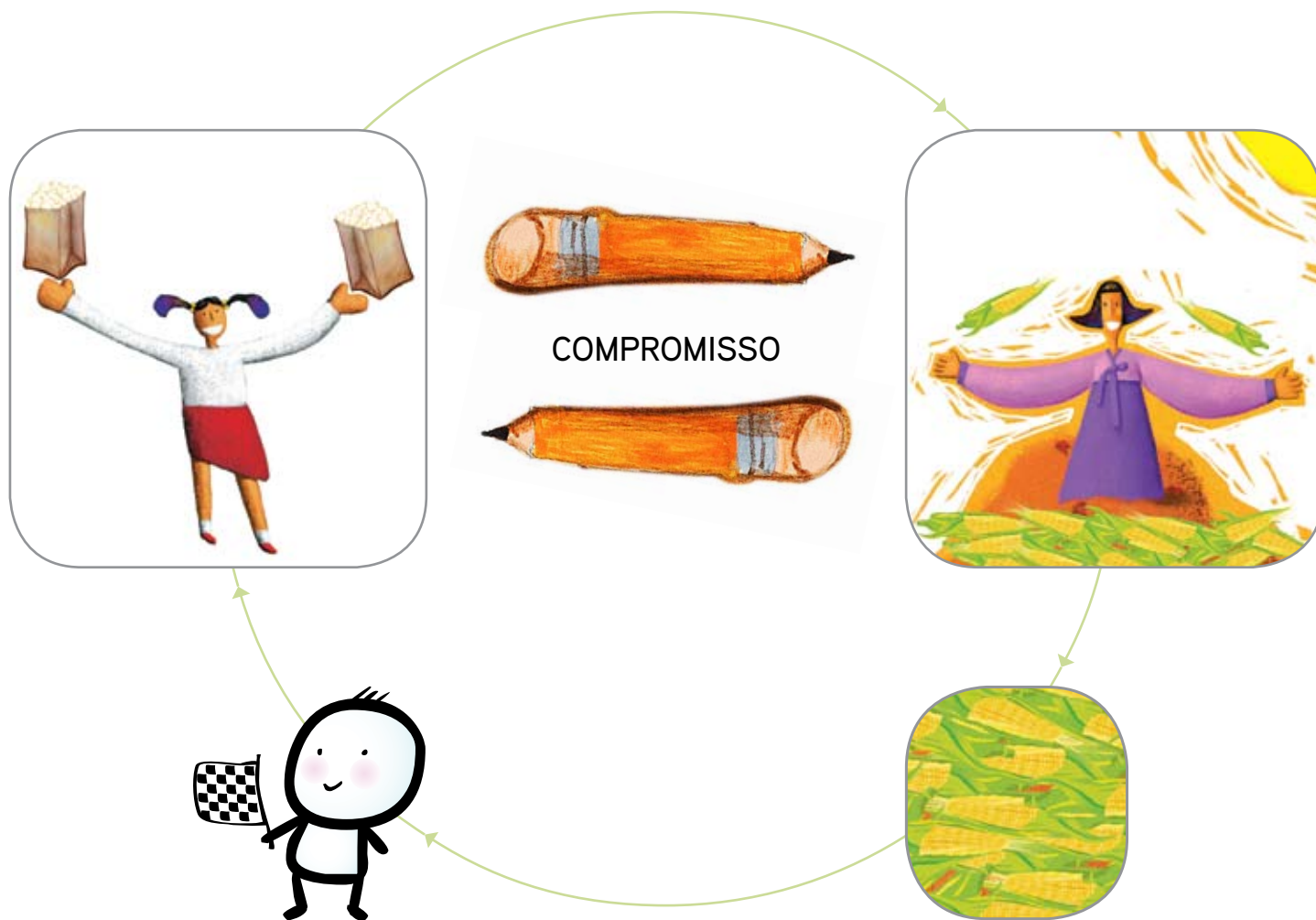
A rede

Nome

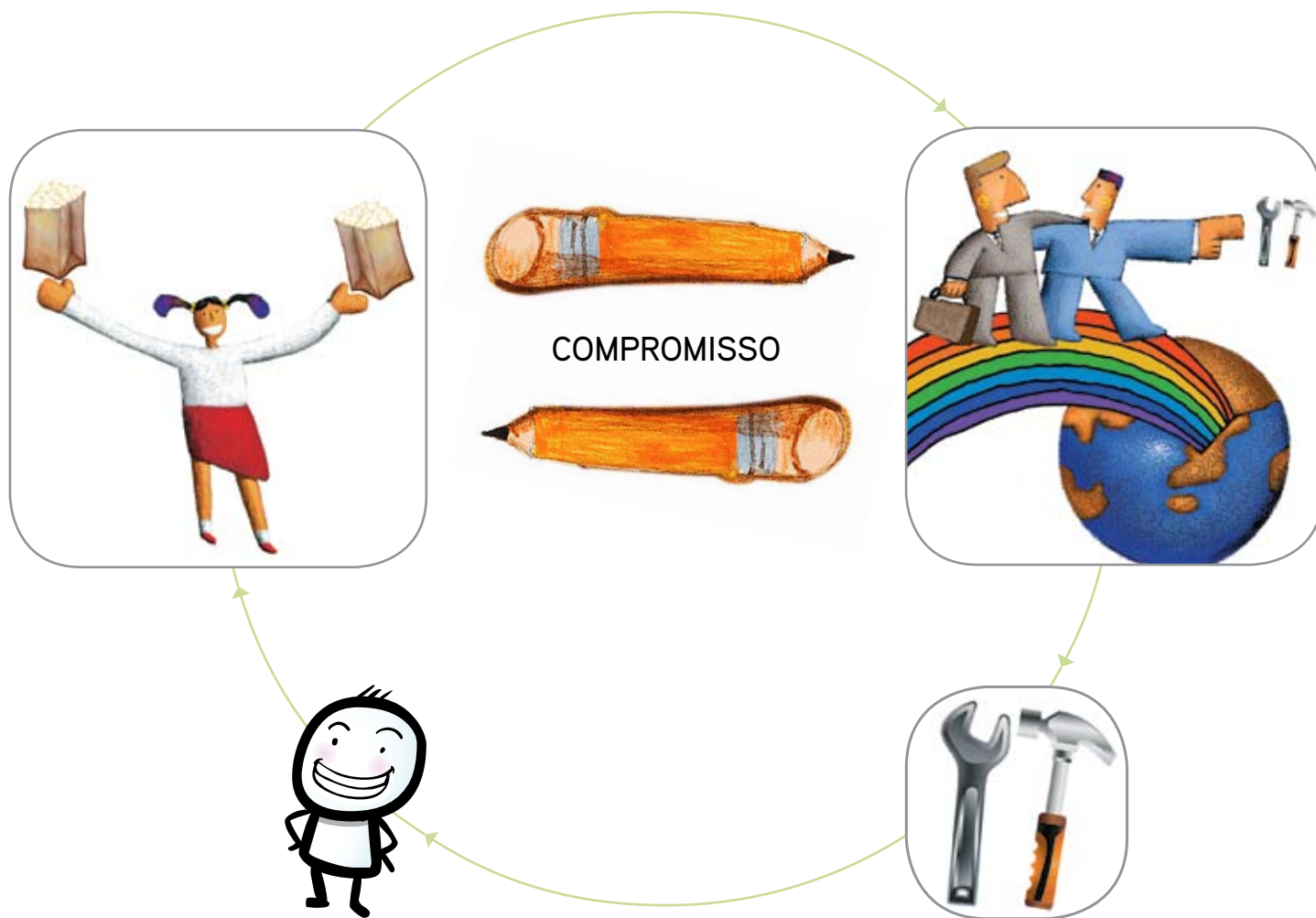


Fichas de Trabalho
Área de conhecimento
11. Ciclos de trabalho

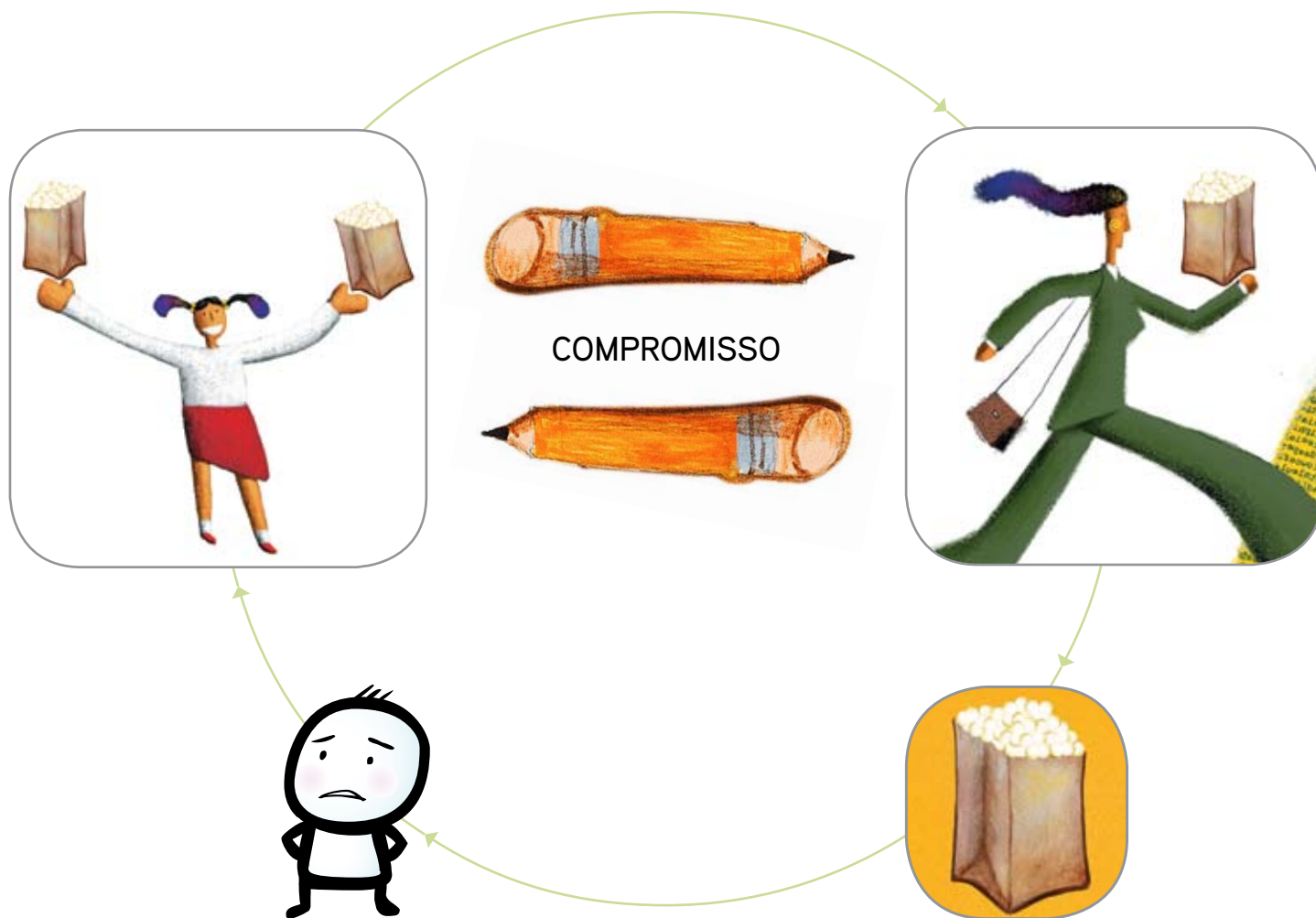
Ciclo de trabalho fechado

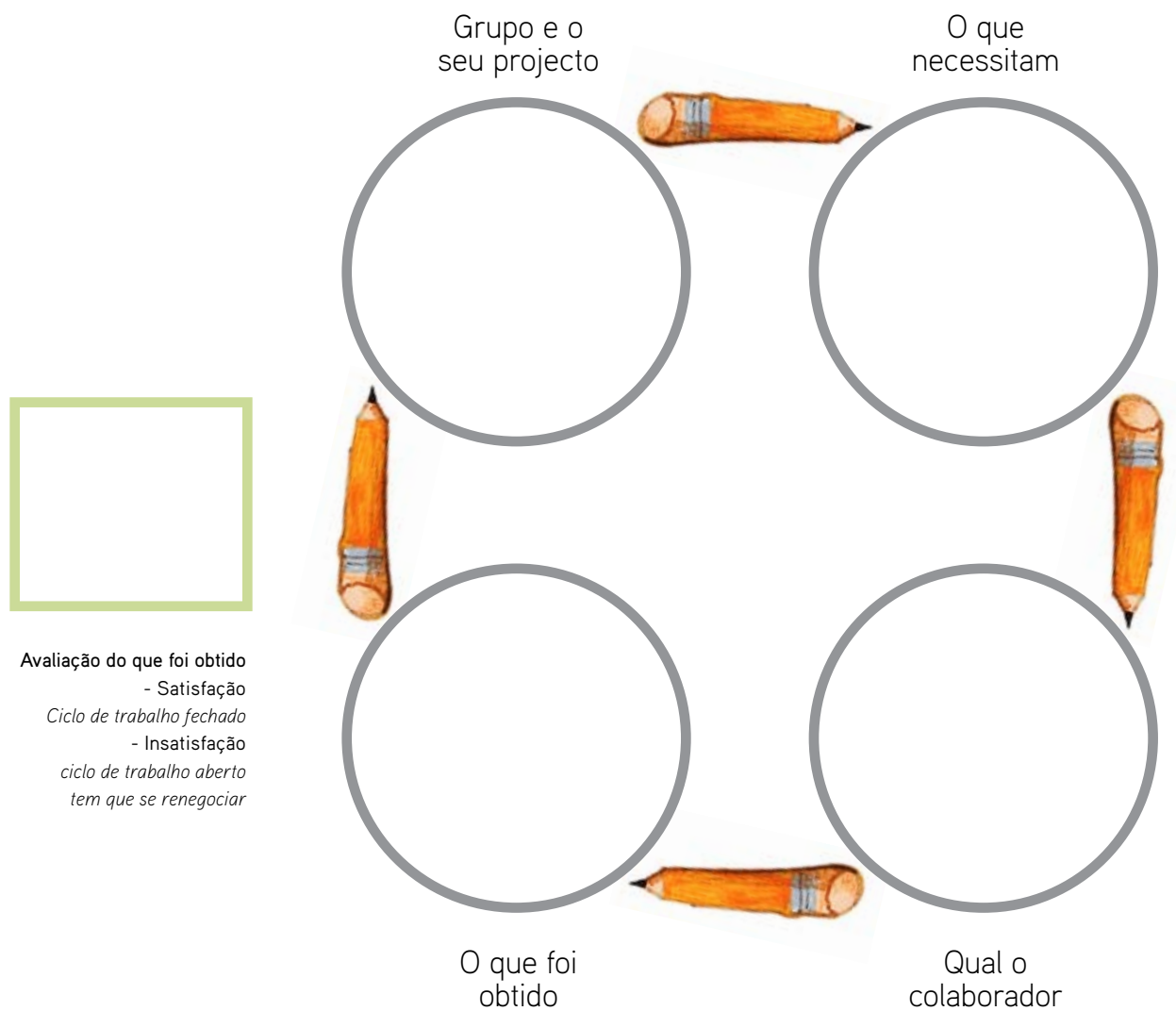


Ciclo de trabalho fechado



Ciclo de trabalho aberto





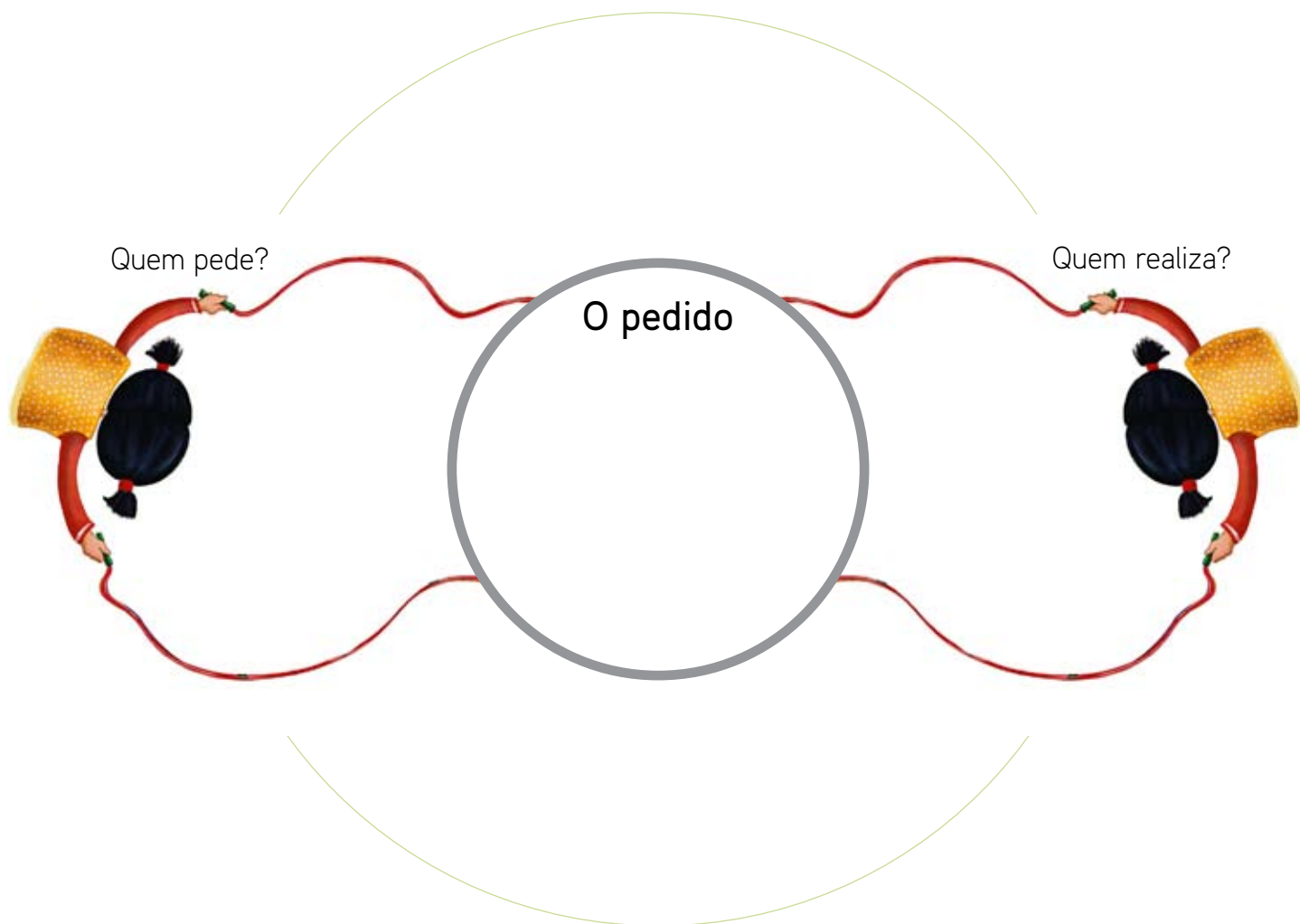
História 1

Era uma vez uma menina que gostava muito de bonecas cor-de-rosa. Certo dia, a menina decidiu comprar uma boneca que estava na montra de uma loja, que ficava mesmo em frente à sua casa. A boneca era tão bonita que a menina não resistia em olhar para ela todos os dias!

Então pensou que, com o dinheiro da mesada, poderia comprá-la! Toda contentinha da sua vida, a menina dirigiu-se à loja para pedir à vendedora que lhe vendesse a boneca.

A Senhora assim fez; entregou-lhe a boneca que ela tanto gostava! E ela ficou radiante!

Muito feliz com mais uma boneca cor-de-rosa que iria juntar à sua grande colecção de bonecas, todas elas desta cor.



História 2

Era uma vez uma menina que gostava muito de bonecas cor-de-rosa. Certo dia, a menina decidiu comprar uma boneca que estava na montra de uma loja, que ficava mesmo em frente à sua casa. A boneca era tão bonita que a menina não resistia em olhar para ela todos os dias!

Então pensou que, com o dinheiro da mesada, poderia comprá-la! Toda contentinha da sua vida, a menina dirigiu-se à loja para pedir à vendedora que lhe vendesse a boneca.

Menina: - Bom dia senhora!

Vendedora: - Bom dia menina! Deseja alguma coisa?

M: - Sim! Queria comprar aquela boneca cor-de-rosa que está na montra.

V: - Oh! Que cabeça a minha! Peço desculpa menina, mas aquela boneca foi vendida hoje de manhã a uma senhora! Essa já não lhe posso dar!

M: - Oh! Que pena!

V: - Mas eu tenho aqui outra muito bonita! Não é cor-de-rosa, mas é azul! Porque não fica com esta?

M: - Não, porque eu gosto é de bonecas cor-de-rosa e não azuis!

V: - Então vamos fazer o seguinte: eu vou encomendar-lhe uma igualzinha à cor-de-rosa. Pode ser?

M: - Isso seria ótimo!

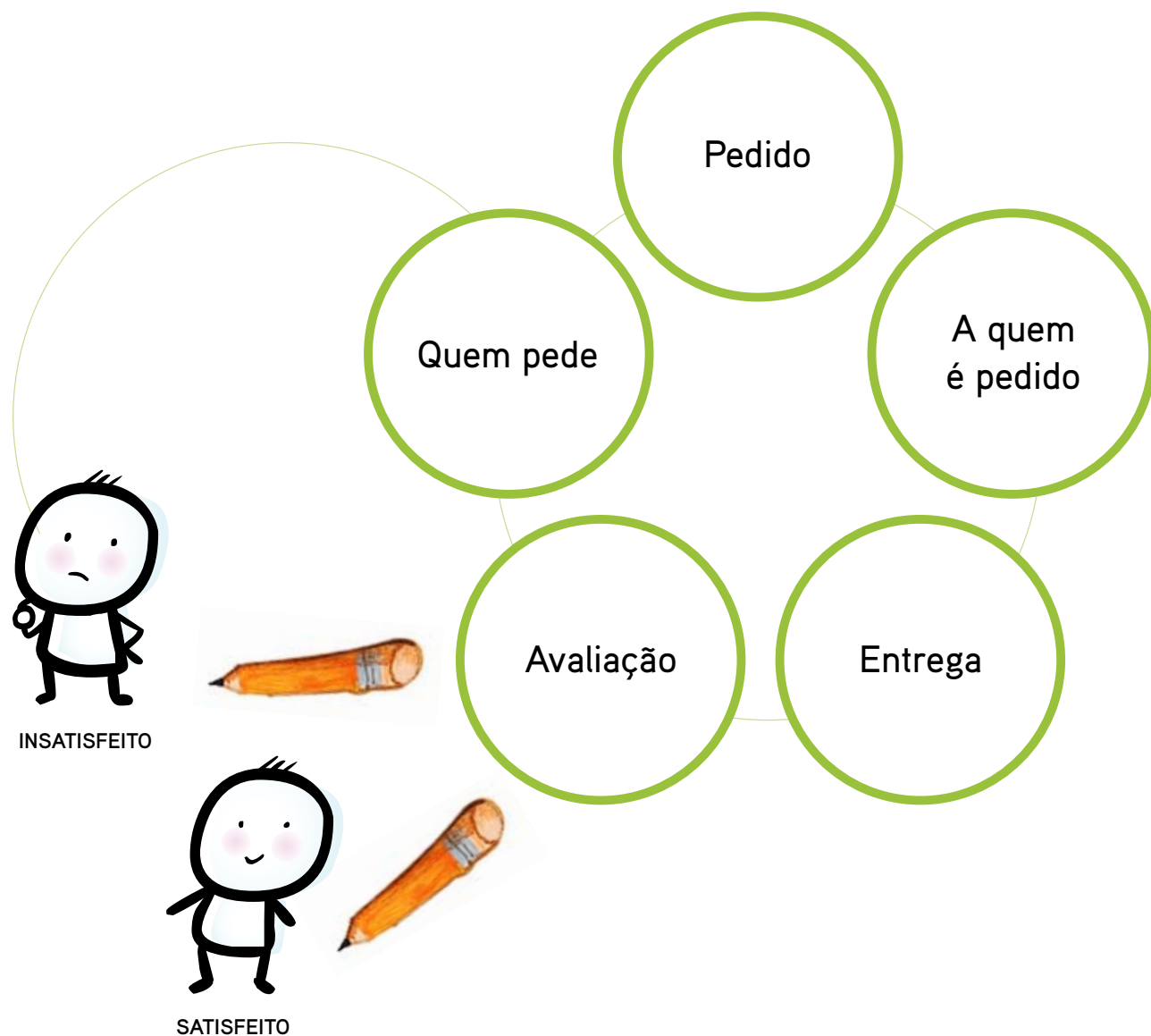
V: - Então vou já falar com o fornecedor e, provavelmente, amanhã por volta do meio-dia, ela já estará disponível.

M: - Boa! Assim pode ser! Obrigado!

V: - Obrigado eu e até amanhã!

PEDIDOS A FAZER

[illegible]



Fichas de Trabalho
Área de conhecimento
**12. Sem liderança
não há projecto**

As aventuras do Joãozinho

Era uma vez um rapaz, o João, a quem chamavam “Joãozinho”. Denominavam-no assim pela sua brilhante inteligência e pelo seu desempenho e capacidade de se desenrascar em situações complicadas.

O Joãozinho andava sempre acompanhado por cinco amigos: a Matilde, o Sebastião, o Carlos, o Pedro e o Lupi, que era a mascote do grupinho.

Certo dia, ao Joãozinho meteu-se-lhe na cabeça que iria uma semana para uma colónia de férias, lá prós lados do Algarve. Pensou, pensou, até que, Ping!., fez-se luz...

Joãozinho

— Já sei! Não vou sozinho para a colónia! Vou convidar os meus amigos e até aposto que a semana será mais divertida!

Então, o Joãozinho levou a noite toda a pensar no assunto, tentando arranjar uma boa maneira para convencer os amigos a irem com ele.

Na manhã seguinte, o Joãozinho encontra-se com os amigos:

Joãozinho

— Amigos! Tive uma excelente ideia! Todos irão gostar de certeza!

Amigos

— Então conta lá a tua ideia!

Joãozinho

— Pensei que seria divertido se fossemos todos passar uma semana numa colónia de férias! Há sempre muitas coisas divertidas para fazermos! As pessoas que lá encontraremos são muito interessantes e ensinam-nos coisas novas e, aproveitávamos para espairecer um bocadinho do stress das aulas! O que acham?

Sebastião

— Boa ideia! Estamos mesmo a precisar de umas férias!

Joãozinho

— Então isto é assim: vamos falar com os nossos pais para nos deixarem ir. Depois, se concordarem, trabalharemos todos em conjunto para conseguirmos as tão desejadas férias.

Carlos

— E se os nossos pais não concordarem com essa viagem?

Matilde

— Eu não sei se eles me darão dinheiro para essa aventura!

Sebastião

— E se não conseguirmos arranjar o material necessário, como sacos de cama, tendas, comida...

Carlos

— Vamos precisar de arranjar algumas coisas que nos farão lá falta... Como é que vamos fazer?

Pedro

— Não se preocupem que eu trato de tudo! Eu conheço muita gente importante que nos pode ajudar!

Dizia Pedro com aquele seu ar de espertalhão, que sabe sempre tudo e faz sempre tudo melhor do que os outros.

Joãozinho

— Amigos, não se preocupem! Matilde, não te preocupes porque eu falo com os teus pais e eles deixam-te ir. Quanto ao dinheiro... Já sei! Podíamos vender rifas e, assim, angariávamos o dinheiro necessário para levarmos! Se, por acaso, precisarmos de mais material, eu tenho o meu amigo João Pedro que tem uma loja de material de campo e tenho a certeza que ele nos ajudará!

Pedro

— Não! Eu trato disso! Vou falar com um amigo que tem mais e melhor material do que o teu!

Matilde

— Então é bom irmos já resolver estas questões e logo juntamo-nos para ver como está a situação.

Passadas algumas horas, os amigos voltaram a encontrar-se....

Sebastião

— Joãozinho, os nossos pais deixam-nos ir, só que existe um senão... Não temos muito dinheiro para comprar o material de que precisamos!

Matilde

— Pedro! Tu disseste que nos ajudavas a arranjar o material, já trataste disso?

Pedro

— Pois... Sabes... É que... esse meu amigo é muito esquisito e não sei se me poderá emprestar...

Matilde

— Pois, pois, a tua conversa de sempre...

E agora, como faremos para arranjar tanto material?

Joãozinho

— Então vamos fazer um ponto de situação:

Todos podemos ir; eu já pedi material ao meu amigo João Pedro e ele emprestou-nos; o Sebastião traz, de certeza, coisas para rifarmos; o Carlos pede material à vizinha... e tu Matilde?

Matilde

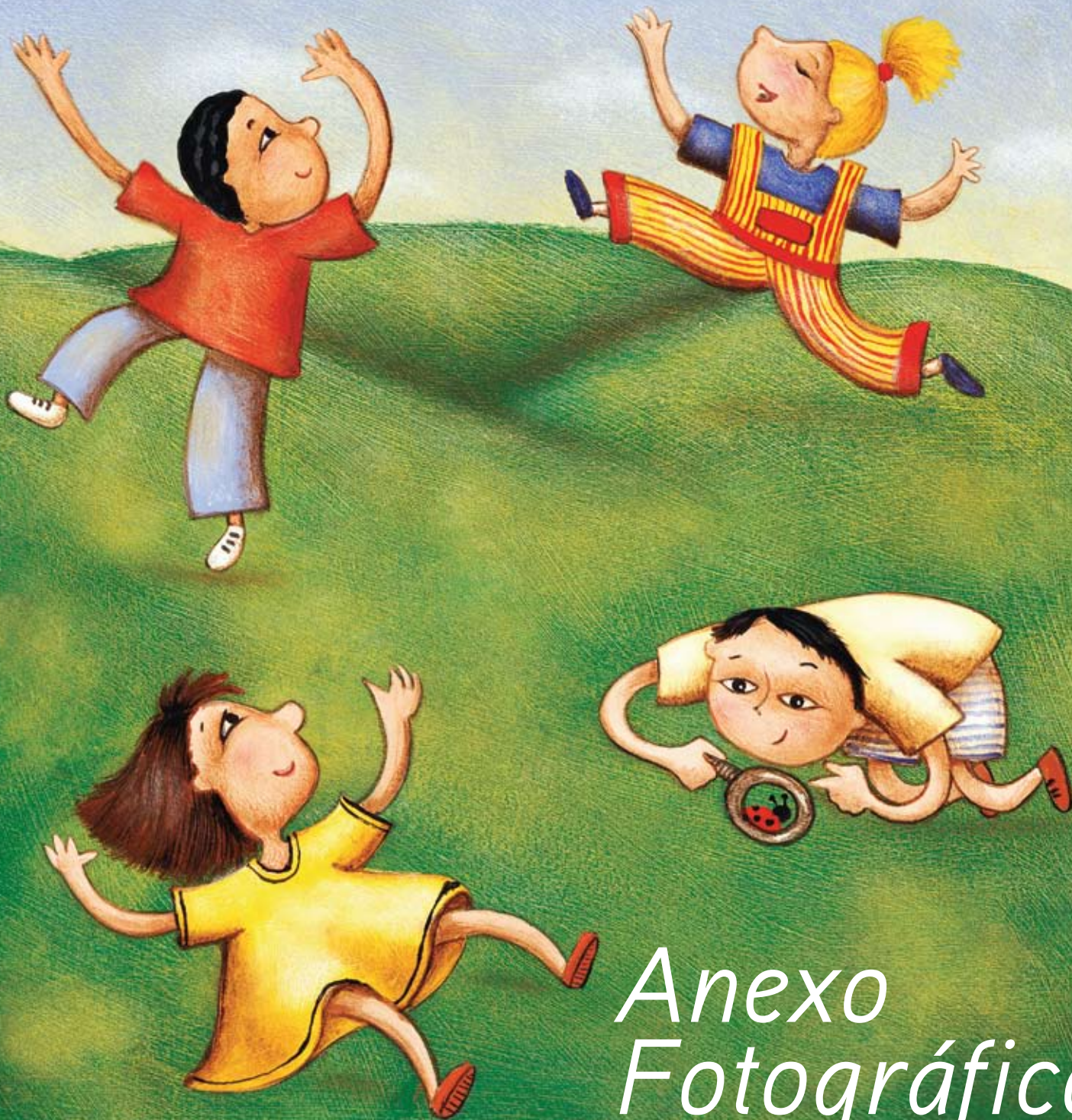
— Eu ofereço-me para fazer as rifas!

Sebastião

— Eu também te posso dar uma ajuda nisso!

Joãozinho

— Ótimo! Então está tudo! Vamos pôr mãos à obra! Vamos, também, fazer um cartaz para mostrarmos a Colónia de Férias para as pessoas que comprem as rifas verem para onde pretendemos ir de férias. Mostramos algumas fotos do local e as diferentes actividades que lá podemos desenvolver!



*Anexo
Fotográfico*

Estados de espírito



Escuta activa



Colaboradores



Protótipo 2CV



Redes



Ciclo de trabalho



Cães e Bebés



Corrida de BTT



Danças na água e penteados



Jogos divertidos



Graffiti ecológico



Feira de fantoches



Pré-escolar > Estados de espírito

